



CONNEG.on

II CONGRESSO INTERNACIONAL ONLINE DAS ENGENHARIAS

ISBN: 978-65-86861-89-1

A EVOLUÇÃO DA ENGENHARIA NO BRASIL

Congresso Internacional Online das Engenharias, 3ª edição, de 29/03/2021 a 01/04/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-89-1

SOUSA; LUIS ALBERTO FIGUEIREDO DE ¹, VIEIRA; JANE LUCHTEMBERG ²

RESUMO

Estudos mostram que a engenharia contribui positivamente para a competitividade e crescimento econômico de uma nação. Empreendimentos intensivos em engenharia, tais como os de infraestrutura ou das indústrias de base promovem o desenvolvimento de cadeias negócio, fundamentais para que uma nação se torne autônoma e tenha bases para suportar o crescimento de sua economia. Levantamentos e estudos globais posicionam o Brasil como um país que, relativamente, forma menos engenheiros que outros países emergentes. Dessa forma, trazer para o debate a busca de iniciativas que aumentem a quantidade de estudantes e formados em cursos de engenharia significa debater a competitividade e o futuro do Brasil. O debate proposto neste artigo leva em conta as regulamentações educacionais, emanadas pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, assim como as profissionais emanadas pelo Conselho Federal de Engenharia – CONFEA. São consideradas as seguintes variáveis para compor o debate: i.

A comparação da formação de engenheiros no Brasil com demais países;

ii. Evolução das Diretrizes Nacionais Curriculares específicas para cursos de engenharia; iii. Carga horária dos cursos de engenharia, vis-à-vis o surgimento de especialidades; iv. A

quantidade de Instituições de Ensino Superior ofertando cursos de engenharia; v. As modalidades de oferta dos cursos de engenharia; vi. A avaliação de qualidade dos cursos de

engenharia ofertados; vii. O papel do CONFEA no planejamento estratégico de longo prazo relacionado à engenharia. Adotou-se como metodologia a revisão de artigos e literatura existentes sobre o impacto da engenharia no desenvolvimento de uma nação, regulamentações tanto sob o ponto de vista educacional quanto do exercício da profissão, assim como estatísticas oficiais relacionadas à formação de engenheiros. A análise integrada dos achados em estudos e estatísticas permite ver que a lacuna entre a demanda de engenheiros no Brasil e a quantidade de engenheiros não é um fato isolado em termos temporais. Esta carência na formação já se prolonga por anos. É apresentada uma análise do posicionamento do Brasil no Global Innovation Index em anos distintos e traz-se para a discussão o relacionamento que existe entre inovação de grande intensidade com a engenharia. Ao final propõe-se refletir os motivos pelos quais em havendo carência de profissionais formados em engenharia há, também, carência de emprego nesta atividade. Isso tudo ocorrendo em um cenário onde o custo Brasil ainda é elevado. O país necessita acelerar sua competitividade no âmbito mundial e a

¹ Pesquisador independente, sousa.luis.a.f@gmail.com

² Pesquisador Independente, janelucvieira@gmail.com

contribuição de projetos intensivos em engenharia tanto na infra estrutura quanto nas indústrias de base se faz tão necessária quanto nos projetos intensivos em inovação e desenvolvimento tecnológico.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia. Ensino de engenharia. Valor gerado pela engenharia.